

FERREIRA, Erick Martins. Mapeamento da mata ciliar ao longo do Ribeirão Lavapés. Bragança Paulista, SP: FESB, 2010. (IMPRESSO)

RESUMO

Sofremos hoje as consequências do crescimento urbano descontrolado e sem planejamento. Os corpos d' água estão quase todos canalizados, sem mata ciliar ao redor de suas margens ou assoreados e a causar enchentes. Muitos ainda estão contaminados e assim, impróprios para o abastecimento urbano. O ribeirão Lavapés – que dentro do município de Bragança Paulista, faz parte da bacia do Rio Jaguari, é um belo exemplo disto, canalizado em grande parte do seu trajeto e com enchentes anuais. Fato que sua canalização se deve ao início do século XX, onde os governantes da época, impulsionados pelo grande lucro no cultivo de café pensavam na possibilidade de avanço e modernidade na cidade. Com isso, nos anos seguintes foi-se evoluindo a urbanização na região, e movidos pela política de ocupação das margens de rios, acabou-se a degradar os ambientes naturais, inclusive devastando a Mata Atlântica, que na época, dominava grande parte do território de São Paulo. Assim, é feita uma análise em selecionados trechos do ribeirão Lavapés, para avaliar a existência ou não de mata ciliar. Logo, se percebe que atualmente, ao invés de mata ciliar, o ribeirão encontra-se canalizado em grande parte do trecho urbano- em processo efetuado no início de 1993, e devido a isso, muitas vezes sua drenagem perde descontinuidade. Também se vê que a área de sua nascente encontrada na Fazenda Santa Helena, esta sendo loteada para a construção de um condomínio de luxo, contudo, a nascente do ribeirão Lavapés, segundo a legislação ambiental vigente seria área de preservação permanente.